

AULA 4 – 06/10/17

RAD 5004: Técnicas de Pesquisa

Responsáveis:

Prof^a. Dr^a. Janaina de Moura Engracia Giraldi
Prof^a. Dr^a. Lara Bartocci Liboni Amui

Técnicas de Pesquisa – RAD 5004

Coleta e análise de dados

Prof^a. Dr^a. Janaina M. E. Giraldi

Conteúdo

1. Proposições e Hipóteses
2. Variáveis e Escalas de Mensuração
3. Instrumentos de Coleta de Dados:
 - Coleta documental
 - Experimentação
 - Observação
 - Grupos de Foco
 - Entrevista
 - Questionário
 - Formulário
4. Análise de Dados

*Prof^a. Dr^a. Janaina M. E. Giraldi

1. Proposições e Hipóteses

Proposições e Hipóteses

- **PROPOSIÇÃO:**
 - Declaração sobre conceitos que podem ser julgados como verdadeiros ou falsos caso se refiram a fenômenos observáveis
 - Usadas em análises qualitativas
- **HIPÓTESE:**
 - Proposição formulada para testes empíricos
 - Afirmação não comprovada a respeito de um fator ou fenômeno

*Prof^a. Dr^a. Janaina M. E. Giraldi

Proposições

- Podem ser formuladas para indicar possíveis respostas para o problema de pesquisa
- São utilizadas para dados intangíveis ou de difícil mensuração, ou seja, não poderão ser testáveis
- Exemplo:
 - Problema: Qual a relação entre a amamentação e o futuro amor do filho pela mãe?
 - Proposição: Filhos que foram amamentados pela mãe têm mais amor por ela.

*Prof^a. Dr^a. Janaina M. E. Giraldi

Hipóteses

- São possíveis respostas ao problema de pesquisa
- São formuladas como afirmações (declarações)
- Podem ser testadas através de testes estatísticos (testes de hipóteses)
- São declarações onde se atribuem variáveis para casos
- VARIÁVEL: característica, traço ou atributo
- CASO: entidade ou coisa para a qual a hipótese discorre

*Profª. Drª. Janaína M. E. Giraldi

2. Variáveis e Escalas de Mensuração

Variáveis

- Representam classes de objetos: estado civil, sexo, renda mensal, escolaridade, participação política, nacionalidade etc.
- Algumas mais fáceis de identificar: estado civil
- Outras mais difíceis: participação política

*Profª. Drª. Janaína M. E. Giraldi

Variáveis

Podem ser definidas como características mensuráveis de um fenômeno, que podem apresentar diferentes valores ou ser agrupadas em categorias

- Incluir as definições conceitual e operacional das variáveis na descrição do método da pesquisa

*Profª. Drª. Janaína M. E. Giraldi

Variáveis

- Exemplos:
 - Estado civil: solteiro, casado, viúvo, desquitado ou divorciado
 - Grau de escolaridade: fundamental, médio, superior ou pós-graduação
 - Renda mensal: até 1 salário mínimo (SM); de 1 a 2 SM; de 2,1 a 4 SM; de 4,1 a 8 SM ou acima de 8,1 SM
 - Número de filhos: nenhum, 1, 2, 3, 4, 5 ou mais que 5

*Profª. Drª. Janaína M. E. Giraldi

Variáveis

- A variável deve servir como medida de variação da amostra (DEVE VARIAR!)
- Caso contrário, deve ser eliminada
- Exemplo:
 - Estado civil: amostra de 210 pessoas, 200 são solteiras
- A variável “estado civil” não ajuda a explicar diferenças em outras dimensões: não existe variação

*Profª. Drª. Janaína M. E. Giraldi

Variáveis - Regras

- Tenha um grande número de indivíduos que difiram em sua classificação
- Quando houver acúmulo em uma categoria específica: divida-a em sub-categorias
 - Ex.: grau de escolaridade: alta concentração em “fundamental” → dividir: “fundamental incompleto” e “fundamental completo”
- Um grande número de categorias com poucos indivíduos em cada: agrupe categorias

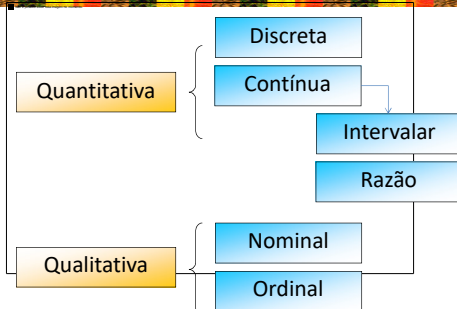
*Profª. Drª. Janaína M. E. Giraldi

Variáveis - Regras

- Evite situações com categorias que concentrem mais que 70% dos indivíduos: prejudicam a análise
- Os valores de uma variável devem ser mutuamente excludentes: não pode haver indivíduos que se encontram em mais de um valor
- Os valores de uma variável devem ser exaustivos: todas as possibilidades devem estar incluídas

*Profª. Drª. Janaína M. E. Giraldi

Variáveis - Classificação



*Profª. Drª. Janaína M. E. Giraldi

Variáveis - Classificação

- QUANTITATIVA: de posição em uma escala
 - **DISCRETA**: variável que só pode assumir valores pertencentes a um conjunto enumerável
 - Ex.: número de filhos; número de casas
 - **CONTÍNUA**: números que podem assumir valores fracionários
 - Ex.: estatura, peso
 - Pode ser Intervalar ou Racional

*Profª. Drª. Janaína M. E. Giraldi

Variáveis - Escalas

- Escala **Intervalar**:
 - Além de ordenar, apresenta distâncias iguais entre os intervalos
 - Ex.: temperatura: 10, 15, 20, 25°C etc. (embora se possa dizer que 20°C é mais que 10°C, não se pode dizer que é duas vezes mais quente!)

*Profª. Drª. Janaína M. E. Giraldi

Variáveis - Escalas

- Escala **Racional/Razão**:
 - Possui as características das escalas anteriores, mas aqui existe um zero verdadeiro e é possível se conhecer a razão entre duas medidas;
 - É possível haver dobro, triplo etc.
 - Ex.: peso, tempo, distância etc.

*Profª. Drª. Janaína M. E. Giraldi

Variáveis - Classificação

- QUALITATIVA: de alocação em uma categoria
 - **NOMINAL**: categorias independentes, sem relação entre si
 - Atribuição de nomes aos eventos ou objetos de interesse
 - Ex.: raça, nacionalidade, partido político, gênero, local de nascimento etc.

*Profª. Drª. Janaína M. E. Giraldi

Variáveis - Escalas

- QUALITATIVA
 - **ORDINAL**: categorias com relação de ordem entre si (há uma hierarquia)
 - atribuição de ordem, ou hierarquia a dados qualitativos
 - Ex.: escolaridade (nível 1, 2, 3 etc.), classe sócio-econômica (A, B, C etc.), estado geral do paciente (ruim, regular, bom) etc.

*Profª. Drª. Janaína M. E. Giraldi

Escala de Likert

- Desenvolvida por Rensis Likert em 1932
- Exige que os participantes indiquem um **grau de concordância ou de discordância** com cada uma de uma série de afirmações relacionadas com os objetos de estímulo
- Fácil de construir, aplicar e compreender
- Pode ser utilizada para análise de item por item (perfil) ou somatório total
- Atentar para afirmações “negativas”
- Mais comum é ter 5 pontos, mas existem derivações com 7 e 9
- Pode consumir muito tempo do entrevistado

*Profª. Drª. Janaína M. E. Giraldi

Escala de Likert

- Geralmente são de 5 ou 7 pontos
- Ex.: Assinale com um X o número associado à resposta que quer dar

1	2	3	4	5
Discordo totalmente	Discordo	Não concordo nem discordo	Concordo	Concordo totalmente

A realização de um blogue ajudou-me a gostar mais de trabalhar com as TI	1	2	3	4	5
Os blogues são ferramentas pedagógicas muito potentes	1	2	3	4	5
A dinamização de um blogue incentivou a prática de pesquisa na Internet	1	2	3	4	5
Não acredito no potencial educativo dos blogues	1	2	3	4	5

*Profª. Drª. Janaína M. E. Giraldi

Exercício 1 sobre escalas

- Vocês vão pesquisar as pessoas que frequentam um restaurante. Como vocês fariam para ter uma amostra aleatória?
- Para caracterizar essas pessoas, crie escalas para identificar:
 - Faixa de renda
 - Escolaridade
 - Idade
 - Sexo
 - Estado civil
 - Número de filhos
 - Motivos para frequentar o restaurante
 - Como avalia a qualidade do restaurante
- Identifique cada uma das escalas em quantitativa (intervalar ou razão) e qualitativa (nominal ou ordinal).

*Profª. Drª. Janaína M. E. Giraldi

Variáveis - Tipos

- Variáveis independentes (VI)
- Variáveis dependentes (VD)
- Variáveis moderadoras (VM)
- Variáveis intervenientes (VIV)
- Variáveis de controle (VC)

*Profª. Drª. Janaína M. E. Giraldi

Variáveis - Tipos

- **Variáveis Independentes (VI):**
 - candidatas a explicar a variável dependente;
 - são fatores determinantes, condições ou causas para certo resultado, efeito ou consequência;
 - afetam outras variáveis, mas não precisam estar relacionadas entre si;
 - são imprescindíveis para se obter um determinado resultado.
 - Ex: Testar a temperatura como fator modificador da taxa de crescimento em determinado organismo. Neste caso, a **variável independente** é a temperatura, enquanto a **dependente** é a taxa de crescimento.

*Profª. Drª. Janaína M. E. Giraldi

Variáveis - Tipos

- **Variáveis Dependentes (VD):**
 - são aquelas afetadas ou explicadas pelas variáveis independentes;
 - variarão de acordo com as mudanças nas variáveis independentes;
 - são o resultado, consequência ou resposta de algo que foi estimulado;
 - podem ser dependentes em uma pesquisa e independentes em outra.

*Profª. Drª. Janaína M. E. Giraldi

Var. Dependentes X Independentes

Variável Independente	Variável Dependente
Causa presumida	Efeito presumido
Estímulo	Resposta
Antecedente	Consequência
Manipulada	Resultado mensurável

*Profª. Drª. Janaína M. E. Giraldi

Variáveis – Tipos

- **Variáveis Moderadoras (VM):**
 - são menos importantes que as variáveis independentes, porém, também podem ser condição, causa, estímulo ou determinante para o acontecimento de um feito;
 - sua classificação como VM e não como VI depende das hipóteses e do foco principal da pesquisa;
 - Ex.: O desempenho do aluno (VD) depende do número de horas de estudo (VI) e da intensidade de luz no local (VM).

*Profª. Drª. Janaína M. E. Giraldi

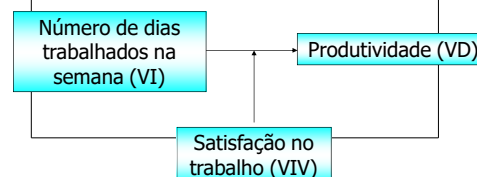
Variáveis - Tipos

- **Variáveis Intervinentes (VIV):**
 - são as que, no tempo, estão entre as variáveis independentes e dependentes;
 - são aquelas que, teoricamente, afetam o fenômeno observado;
 - não podem ser manipuladas ou medidas;
 - são hipotéticas, teóricas e não concretas;
 - também podem intervir na variável moderadora.

*Profª. Drª. Janaína M. E. Giraldi

Variáveis - Tipos

- Ex.: A introdução de uma semana de quatro dias (VI) vai gerar produtividade mais alta (VD) ao aumentar a satisfação no trabalho (VIV)



*Profª. Drª. Janaína M. E. Giraldi

Variáveis – Tipos

- **Variáveis de Controle (VC):**
 - podem sugerir relações falsas que dizem respeito à sua interferência e não à relação estudada;
 - precisam ser controladas pelo pesquisador;
 - devem ser neutralizadas para assegurar que não terão efeito moderador na relação entre as variáveis independente e dependente.
 - Ex.: sexo e idade: variáveis segundo as quais a relação entre asma e alergia pode variar

*Profª. Drª. Janaína M. E. Giraldi

Variáveis - Relações

- Se X muda, há mudanças em Y?
- Aumenta Y quando aumenta X?
- Diminui Y com um aumento de X?
- Há um aumento e, após, um decréscimo?
- Tipos de relações para estes casos:
 - lineares;
 - curvilíneas;
 - exponenciais.

*Profª. Drª. Janaína M. E. Giraldi

Exercício 2 sobre variáveis

- Ainda pensando-se em um restaurante, como no exercício anterior, podemos fazer uma classificação de variáveis (independentes, moderadoras, intervenientes e de controle) tendo em vista a lista a seguir, para o caso da Variável Dependente ser "Satisfação do cliente". A seguir, sugestões de variáveis:

- | | |
|--------------------------|---------------------|
| • Fome do cliente | • Segurança |
| • Preço | • Limpeza |
| • Atendimento | • Pressa do cliente |
| • Localização | • Escolaridade |
| • Expectativa do cliente | • Idade |
| • Cardápio | • Sexo |
| • Estacionamento | • Estado civil |
| • Parquinho infantil | • Número de filhos |

*Profª. Drª. Janaína M. E. Giraldi

3. Instrumentos de Coleta de Dados

Coleta de Dados - Instrumentos

- Coleta documental
- Experimentação
- Observação
- Entrevista
- Levantamento/Questionário
- Formulário

*Profª. Drª. Janaína M. E. Giraldi

Coleta Documental

- Restrita a documentos, escritos ou não: livros, periódicos, trabalhos acadêmicos, filmes, mapas, projetos, fotografias, gravações em fitas, CD's, rádio, cinema, televisão etc
- Fontes de informação:
 - acervos públicos;
 - acervos particulares;
 - sites de busca;
 - pessoas;
 - muitos outros.

*Profª. Drª. Janaína M. E. Giraldi

Experimentação

- **Experimentos** são estudos que envolvem intervenção do pesquisador além da exigida para mensuração
- Manipulam-se algumas variáveis e observa-se como os objetos de estudo são afetados:
 - **UMA VARIÁVEL DE CADA VEZ!!!**
- Pode ser reproduzida
- Pouco utilizada para estudos de administração

*Profª. Drª. Janaína M. E. Giraldi

Símbolos usados em experimentos

- X** = exposição de um grupo a uma variável independente ou tratamento
- O** = processo de observação
- R** = distribuição aleatória dos sujeitos
 - Movimento da esquerda para a direita: passagem do tempo
 - Alinhamento horizontal: mesmo grupo
 - Alinhamento vertical: atividades simultâneas

Experimento 1: $X O_1 O_2$ Experimento 2: $R X_1 O_1$
 $R X_2 O_2$

*Profª. Drª. Janaína M. E. Giraldi

Variáveis estranhas em experimentos

- **História**: eventos específicos externos, mas que ocorrem ao mesmo tempo
- **Maturação**: variações nas unidades de teste
- **Efeitos do teste**: uma observação anterior afeta uma posterior
- **Instrumentação**: variação no instrumento de medida, observadores ou escores
- **Regressão estatística**: mudança nos valores extremos de respostas
- **Tendenciosidade de seleção**: atribuição inadequada de tratamentos a unidades de teste
- **Mortalidade**: perda de unidades de teste

*Profª. Drª. Janaína M. E. Giraldi

Classificação de estudos experimentais



Exemplo de experimento com grupos de controle somente pós-teste

- **Hipótese**: a atitude do cliente em relação à loja é influenciada pela música e pelos diferentes estilos musicais. Diferenças para sexo, renda, idade e grau de instrução.
- Estudo entre grupos, sem medição prévia, escolha aleatória dos sujeitos participantes, ambiente de campo.
- **Variável independente**: estilos musicais (sertanejo, axé e pop rock)
- **Situação do grupo controle**: ausência de música
- **Variável dependente**: atitude do cliente em relação à loja
 - **GE**: $R X_{(sertanejo, axé ou pop rock)} O_1$
 - **GC**: $R O_2$
- Onde
 - **GE** = grupo experimental
 - **GC** = grupo de controle
 - **R** = atribuição aleatória dos sujeitos
 - **X** = tratamento (variável independente)
 - **O** = mensuração da variável dependente

Resultados do experimento

	Características	Sertanejo	Axé	Pop Rock	Ausência
83 sujeitos, de 14 a 73 anos.	Média geral	9,48	9,20	9,38	8,78
	Feminino	9,46	9,70	9,46	8,73
	Masculino	9,60	8,22	9,27	8,87
	Até 15M	9,94	9,79	9,59	9,82
	15M a 35M	9,08	9,38	9,68	8,48
	35M a 55M	9,64	8,66	9,17	9,07
	55M a 75M	10	-	9,62	8,2
	75M a 105M	9,52	-	9,29	8,88
	A partir de 105M	9,36	9,24	9,79	-
	Até fundam.	9,67	9,53	9,4	9,64
	Segundo grau	9,46	8,99	9,35	8,51
	Graduação/pós	9,36	9,00	9,4	8,57
	Até 30 anos	9,6	8,58	9,66	7,85
	De 31 a 49 anos	9,31	9,44	9,37	9,50
	A partir de 50 anos	9,69	9,85	8,82	8,61

Observação

- **Observar** é aplicar atentamente os sentidos físicos a um objeto, para dele adquirir um conhecimento claro e preciso
- A observação deve ser:
 - atenta;
 - exata e completa;
 - precisa;
 - sucessiva e metódica.

*Profª. Drª. Janaína M. E. Giraldi

Observação: Tipos

- Observação assistemática
- Observação sistemática
- Observação não participante
- Observação participante
- Observação individual
- Observação em equipe
- Observação laboratorial

*Profª. Drª. Janaína M. E. Giraldi

Observação: Tipos

- **Observação assistemática:**
 - também chamada espontânea, informal, simples, livre ou ocasional;
 - observação sem o emprego de qualquer técnica ou instrumento;
 - sem planejamento, sem controle e sem quesitos observacionais previamente elaborados.

*Profª. Drª. Janaína M. E. Giraldi

Observação: Tipos

- **Observação sistemática:**
 - também chamada de observação estruturada, planejada ou controlada;
 - há o planejamento prévio e a utilização de anotações, de controle de tempo e da periodicidade;
 - pode-se utilizar recursos técnicos, mecânicos ou eletrônicos.

*Profª. Drª. Janaína M. E. Giraldi

Observação: Tipos

- **Observação não participante:**
 - o pesquisador toma contato com a comunidade, grupo ou realidade estudada, sem integrar-se a ela;
 - o observador não tem envolvimento com o objeto de estudo;
 - presencia o fato, mas não participa dele;
 - o procedimento tem caráter sistemático.

*Profª. Drª. Janaína M. E. Giraldi

Observação: Tipos

- **Observação participante:**
 - participação real do pesquisador com a comunidade ou grupo;
 - o pesquisador vira um membro do grupo;
 - tentativa de se colocar o observador e o observado do mesmo lado;
 - difícil para o observador manter a objetividade;
 - pode ser natural (o observador é originalmente do grupo) ou artificial (o observador integra-se ao grupo).

*Profª. Drª. Janaína M. E. Giraldi

Observação: Tipos

- **Observação individual:**
 - realizada por apenas um pesquisador;
 - é o caso das pesquisas realizadas para a obtenção de títulos acadêmicos (TCC, mestrado, doutorado);
 - pode-se tornar uma tarefa difícil, dependendo do volume de dados.

*Profª. Drª. Janaína M. E. Giraldi

Observação: Tipos

- **Observação em equipe:**
 - é mais aconselhável que a individual: o grupo pode observar a ocorrência por vários ângulos;
 - podem-se confrontar os dados observados;
 - diferentes formas:
 - todos observam os mesmos fatores ao mesmo tempo;
 - cada um observa um aspecto diferente;
 - rede de observadores: distribuídos em vários locais (observação em massa).

*Profª. Drª. Janaína M. E. Giraldi

Observação: Tipos

- **Observação laboratorial:**
 - tem caráter artificial;
 - deve-se estabelecer condições próximas das naturais;
 - consegue isolar o objeto de pesquisa de interferências externas;
 - muitos aspectos importantes da vida humana não podem ser observados em laboratório.

*Profª. Drª. Janaína M. E. Giraldi

Grupos focais

- Entrevista realizada, de maneira não estruturada e natural, por um moderador treinado, junto a um pequeno grupo de respondentes
- Características**
- Tamanho do grupo: 8 a 12 pessoas
 - Composição do grupo: homogêneo, respondentes pré-selecionados
 - Contexto físico: Atmosfera relaxada e informal
 - Duração: 1 a 3 horas
 - Gravação: de áudio e vídeo
 - Moderador: habilidades observacionais, inter-pessoais e de comunicação

*Profª. Drª. Janaína M. E. Giraldi

Grupos focais

- **Exemplos de aplicações**
 - Entender percepções, preferências e comportamento do consumidor
 - Buscar impressões sobre conceitos de novos produtos
 - Gerar novas idéias sobre produtos mais antigos
 - Elaborar conceitos e peças publicitárias
 - Sondar impressões de preço
 - Entender reações a políticas de RH

*Profª. Drª. Janaína M. E. Giraldi

Conduzindo grupos focais

- **Preparação**
 - **Ambiente:** realizados em sala do tipo para conferências, com espelho-espião, microfones, vídeo. Pode ser em sala de estar, mais informal
 - **Recrutamento:** interceptação em shoppings, escolha aleatória por telefone ou por conveniência. Deve seguir os critérios estabelecidos de idade, ocupação, uso do produto
- **Moderador**
 - Precisa saber conduzir corretamente um grupo e ter bons conhecimentos em negócios para interagir com os patrocinadores da pesquisa

*Profª. Drª. Janaína M. E. Giraldi

Conduzindo grupos focais

- Brindes para os participantes como agradecimento
- Grupos: mais homogêneos possíveis (demografia, sócioeconômico, estilo de vida, etc.)
- **Evitar** parentes, conhecidos, vizinhos, amigos, relacionamentos previamente existentes
- **Evitar** pessoas que participem constantemente desse tipo de pesquisa ou trabalhem com pesquisa

*Profª. Drª. Janaína M. E. Giraldi

Conduzindo grupos focais



*Profª. Drª. Janaína M. E. Giraldi

Guia de discussão

- Esboço dos tópicos que devem ser abordados durante a reunião, servindo como lista de verificação
- **3 estágios**
 - Estabelecer um relacionamento, regras de interação no grupo e apresentação dos objetivos
 - Tentar provocar uma discussão intensa
 - Resumir as principais conclusões

*Profª. Drª. Janaína M. E. Giraldi

Entrevista

- Não é uma simples conversa
- Tem um objetivo definido
- Conversação efetuada face a face
- Entre todas as técnicas, a entrevista é a que apresenta maior flexibilidade
- Envolve duas etapas:
 - especificação dos dados que se pretende obter;
 - escolha e formulação das perguntas.

*Profª. Drª. Janaína M. E. Giraldi

Entrevista - Dicas

- Planejar a entrevista: delinear cuidadosamente o objetivo a ser alcançado
- Obter e manter a confiança do entrevistado, evitando ser inoportuno
- Controlar a entrevista, reconduzindo, se necessário, o entrevistado ao objetivo da pesquisa
- Obter, sempre que possível, algum conhecimento prévio acerca do entrevistado
- Convém dispor-se a ouvir mais do que falar, pois o que interessa é o que o informante tem a dizer
- Não convém ir contra às colocações do entrevistado

*Profª. Drª. Janaína M. E. Giraldi

Entrevista - Dicas

- Marcar com antecedência o local e o horário da entrevista
- Criar condições favoráveis para a condução da entrevista
- Escolher o entrevistado de acordo com a sua familiaridade ou autoridade em relação ao assunto escolhido
- Apresentar primeiramente as perguntas que tenham menores probabilidades de provocar recusa ou produzir qualquer forma de negativismo
- Sempre que possível, conferir as respostas, mantendo-se alerta às eventuais contradições
- O entrevistador deve ser habilidoso ao registrar as respostas

*Profª. Drª. Janaína M. E. Giraldi

Entrevistas - Perguntas

- Devem ser objetivas e não vagas
- Não devem sugerir respostas
- Devem estar diretamente relacionadas aos objetivos
- Não devem provocar resistência por parte do entrevistado
- As palavras empregadas devem apresentar significação clara e precisa
- Devem seguir uma ordenação lógica, de tal forma que os pesquisados não sejam obrigados a grandes esforços mentais

*Profª. Drª. Janaína M. E. Giraldi

Entrevista

- Ideal quando não há fontes mais seguras
- Também usada para completar dados de outras fontes
- Possibilita registrar observações sobre: aparência, comportamento e atitudes do entrevistado
- Presença do pesquisador: pode auxiliar o entrevistado, mas igualmente inibi-lo
- Inconveniências para um entrevistador: problemas de dicção, opinião apaixonada sobre o problema de pesquisa, timidez, apresentação deficiente etc.

*Profª. Drª. Janaína M. E. Giraldi

Entrevistas - Tipos

1. Padronizada ou estruturada:
 - segue um roteiro previamente estabelecido;
 - perguntas predeterminadas/fixas;
 - o entrevistador conduz a entrevista evitando “desvios” do entrevistado;
 - pouca flexibilidade para:
 - adaptar perguntas a determinada situação;
 - alterar a ordem dos tópicos;
 - fazer outras perguntas.
 - a padronização permite a comparação entre a opinião de diferentes entrevistados.

*Profª. Drª. Janaína M. E. Giraldi

Entrevistas - Tipos

2. Semi-estruturada:
 - guiada por relação de pontos de interesse que o entrevistador vai explorando ao longo da entrevista;
 - tem uma orientação básica, mas há flexibilidade;
 - conduzidas com base em uma série de “lembretes”, que ressaltam alguns pontos que deveriam ser tratados na entrevista;
 - a ordem dos temas pode surgir ao longo da entrevista:
 - de acordo com as respostas do entrevistado, novas perguntas surgem.

*Profª. Drª. Janaína M. E. Giraldi

Entrevistas - Tipos

3. Não estruturada:
 - grande flexibilidade para desenvolver cada situação em qualquer direção;
 - o entrevistador desempenha a função de orientação e estimulação - “ouvinte”
 - não há formulação de perguntas: apenas sugestão do tema geral em estudo
 - o entrevistado faz um processo de reflexão sobre esse tema;
 - obter do entrevistado o que ele considera os aspectos mais relevantes de determinado problema;
 - pode-se explorar mais amplamente uma questão;
 - em geral esse tipo de entrevista é conduzida de uma maneira mais informal.

*Profª. Drª. Janaína M. E. Giraldi

Levantamento - Questionário

- Meio de coleta em que o próprio respondente preenche
- Considerado o meio mais rápido e barato de obtenção de informações
- Pode ser enviado pelo correio, e-mail ou entregue ao respondente
- O processo de elaboração é longo e complexo:
 - exige cuidado na seleção das questões;
 - tempo: planejamento 80% X aplicação 20%.
- Deve ser limitado em extensão e finalidade
- Se respondido na ausência do pesquisador:
 - deverá ser acompanhado de instruções minuciosas e específicas.

*Profª. Drª. Janaína M. E. Giraldi

Questionário: Dicas

- Levar em consideração o nível de escolaridade e informação do respondente
- Incluir apenas as perguntas relacionadas ao problema proposto
- Introdução: informando os objetivos do trabalho, entidade patrocinadora etc.
- Instruções acerca do correto preenchimento das questões
- Cuidados especiais quanto à apresentação gráfica do questionário: facilitar seu preenchimento

*Profª. Drª. Janaína M. E. Giraldi

Questionário - Perguntas

- Usar questões preferencialmente fechadas, mas com alternativas suficientemente exaustivas para abranger a ampla gama de respostas possíveis
- Devem ser formuladas de maneira clara, concreta e precisa
- Deve-se levar em conta as implicações da pergunta com os procedimentos de tabulação e análise dos dados
- Não devem sugerir respostas
- Devem referir-se a uma única idéia de cada vez
- Deve ser iniciado com as perguntas mais simples e finalizado com as mais complexas

*Profª. Drª. Janaína M. E. Giraldi

Questionário - Vantagens

- Economiza tempo, viagens e necessidade de pessoal
- Atinge maior número de pessoas simultaneamente
- Obtém respostas mais rápidas e mais precisas
- Há maior liberdade para o respondente, dado o anonimato
- Há menos risco de distorção, pela não influência do pesquisador
- Flexibilidade de tempo para responder o questionário no momento mais favorável
- Há maior uniformidade na avaliação, facilitando as análises

*Profª. Drª. Janaína M. E. Giraldi

Questionário - Desvantagens

- Pequeno percentual de retorno: 20%, às vezes 5%!
- Retorno tardio
- Grande número de perguntas sem respostas
- Não pode ser aplicado a pessoas analfabetas
- Impossibilidade de ajudar o respondente em questões mal compreendidas
- Na leitura de todas as perguntas antes de respondê-las, pode uma questão influenciar a outra
- Falta de controle:
 - nem sempre quem responde o questionário é a pessoa mais indicada.

*Profª. Drª. Janaína M. E. Giraldi

Questionário: Pré-teste

- Evidência de possíveis falhas existentes:
 - inconsistência ou complexidade das questões;
 - ambigüidade ou linguagem inacessível;
 - perguntas supérfluas ou que causem embaraço ao respondente;
 - ordem das questões;
 - extensão do questionário.
- Perguntas abertas:
 - podem ser transformadas em fechadas se não houver variabilidade de respostas.
- Permite a obtenção de uma estimativa sobre os futuros resultados

*Profª. Drª. Janaína M. E. Giraldi

Ordem das perguntas

- Perguntas de filtro para identificar respondentes qualificados
- Perguntas de abertura: cruciais para ganhar confiança
 - Simples, interessantes e não ameaçadoras
 - Perguntas que pedem opinião dos entrevistados
- Tipo de informação: básica, de classificação e de identificação
- Perguntas difíceis: no final da seqüência de informações básicas (indiscretas, complexas ou maçantes)

*Profª. Drª. Janaína M. E. Giraldi

Formulário

- Situa-se entre o questionário e a entrevista
- Deve-se usar as recomendações para ambos
- O entrevistador faz a pergunta (pré-definida) e anota a resposta (pode ser com alternativas)
- Há o contato face a face entre pesquisador e pesquisado
- Utilizado em todo o segmento da população: alfabetizados e analfabetos
- Pode ser demorado: pessoa a pessoa

*Profª. Drª. Janaína M. E. Giraldi

Entrevista X Questionário

- Entrevista (Pesq. Qualitativa):
 - Estruturada ou aberta
 - Preferível pessoalmente
 - Número menor de pessoas
- Questionário (Pesq. Quantitativa):
 - Grande número de pessoas
 - Pode ser aplicado remotamente
 - Facilita análises estatísticas

*Profª. Drª. Janaína M. E. Giraldi

4. Análise de Dados

Tratamento e Análise de Dados

- Deve atender aos objetivos do trabalho
- Avaliar o melhor método de tratamento dos dados
- Justificar a escolha do método e das técnicas
- Utilizar somente dados relevantes e adequados aos métodos e técnicas de tratamento
- Relacionar os resultados encontrados com os dados apresentados na revisão bibliográfica

*Profª. Drª. Janaína de M. E. Giraldi

Tratamento e Análise de Dados

- FORMA QUANTITATIVA:
 - procedimentos estatísticos;
 - maneira mais convincente de análise dos dados.
- FORMA QUALITATIVA:
 - estruturas e análises dos dados com base no conhecimento;
 - mais difícil de convencer o leitor sobre a sua validade.
- PODEM SER UTILIZADOS AO MESMO TEMPO!!!

*Profª. Drª. Janaína de M. E. Giraldi

Tratamento e Análise de Dados

- ANÁLISE MULTIVARIADA: engloba técnicas estatísticas que focalizam e apresentam com destaque a estrutura de relações simultâneas entre três ou mais fenômenos
 - análise de variância (ANOVA)
 - regressão múltipla;
 - análise discriminante;
 - análise conjunta;
 - análise fatorial;
 - análise de *cluster*;
 - escalonamento multidimensional etc.

*Profª. Drª. Janaína de M. E. Giraldi

Análise de conteúdo

- Conjunto de instrumentos metodológicos que asseguram a objetividade, sistematização e influência aplicadas aos discursos diversos
 - Bardin (2011): conjunto de técnicas de análise das comunicações que por meio de procedimentos sistemáticos objetivam descrever o conteúdo das mensagens
 - Flick (2009): possibilita um esquema uniforme de categorias, facilitando a comparação dos diferentes casos, sendo o objetivo reduzir o material coletado
- Atualmente utilizada para estudar a analisar material qualitativo, buscando-se melhor compreensão de uma comunicação ou discurso
- Importante retornar aos objetivos da pesquisa, os quais auxiliarão na determinação e organização do material a ser examinado

*Profª. Drª. Janaína de M. E. Giraldi

Análise de conteúdo: exemplos

- Pesquisa qualitativa em estudos da gestão de pessoas: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1413-294X2002000300009&script=sci_arttext&tling=pt
- Disseminação de informações estatísticas no Brasil: práticas e políticas das agências estaduais de estatística: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0100-19652003000200008&script=sci_arttext&tling=pt
- Economia de comunhão e organizações de aprendizagem: compatibilidades conceituais: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0034-76122007000300003&script=sci_arttext&tling=pt
- Pesquisa de Satisfação de Clientes: o Estado-da-Arte e Proposição de um Método Brasileiro: http://www.anpad.org.br/rac/vol_02/dwn/rac-v2-n1-car.pdf

*Profª. Drª. Janaína de M. E. Giraldi

Análise de dados: triangulação

- Aplicação de várias estratégias de análise para avaliar o fenômeno
- Objetivo: obter confirmação de resultados a partir da convergência de diferentes perspectivas
- Metáfora retirada da estratégia de navegação (múltiplos pontos de referência para localizar a posição exata de um objeto)
- Cinco tipos básicos:
 - Múltiplos modos de coleta e análise envolvendo tempo, espaço e pessoas
 - Uso de múltiplos observadores
 - Combinação de múltiplos observadores, perspectivas teóricas, fontes de dados e metodologias
 - Uso de mais de um esquema teórico na interpretação do fenômeno
 - Uso de dados ou métodos quantitativos e qualitativos em uma mesma pesquisa

*Profª. Drª. Janaína de M. E. Giraldi

Bibliografia

- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 14724**: Informação e documentação: Trabalhos acadêmicos: apresentação. Rio de Janeiro, 2002.
- CERVO, A.L.; BERVIAN, P.A. **Metodologia científica**. 5 ed. São Paulo: Prentice Hall, 2002, 242 p.
- COOPER, Donald R.; SCHINDLER, Pamela S. **Métodos de pesquisa em administração**. Trad. Luciana de Oliveira Rocha. 7 ed. Porto Alegre: Bookman, 2003, 640 p.
- GIL, A.C. **Como elaborar projetos de Pesquisa**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2002, 175 p.
- MARCONI, M.A.; LAKATOS, E.M. **Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisas, elaboração, análise e interpretação de dados**. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2002, 282 p.
- MARTINS, J.A. **Manual para elaboração de monografias e dissertações**. 2 ed. São Paulo: Atlas, 1994, 116 p.

*Profª. Drª. Janaína M. E. Giraldi

Bibliografia

- RICHARDSON, R. J. et alii. **Pesquisa Social: métodos e técnicas**. 3 ed. São Paulo: Atlas, 1999, 334 p.
- SELTZ, et alii. **Métodos de Pesquisa nas relações sociais**. São Paulo: EPU, 1989.
- VERGARA, S.C. **Projetos e Relatórios de Pesquisa em Administração**. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2000, 92p.
- KUHN, T. **A Estrutura das Revoluções Científicas**. São Paulo: Perspectiva, 1996.
- MALHOTRA, N. K. **Pesquisa de Marketing: uma orientação aplicada**. Trad. Nivaldo Montingelli Jr. E Alfredo Alves de Farias. 3 ed. Porto Alegre: Bookman, 2001, 719 p.
- YIN, Robert K. **Estudo de caso: planejamento e métodos**. 2.ed. Porto Alegre: Bookman, 2001, 205 p.

*Profª. Drª. Janaína M. E. Giraldi

Obrigada pela atenção!